

# Casamentos Prematuros em Moçambique:

Que Distritos Estão Mais Afectados?



# Casamentos Prematuros em Moçambique: Que Distritos Estão Mais Afectados?

Carlos Arnaldo  
Milton Sengo  
Estêvão Manhice  
Milton Langa  
Boaventura Cau



**Título:**

Casamentos Prematuros em Mocambique: Que Distritos Estão Mais Afectados?

**Autores**

Carlos Arnaldo  
Milton Sengo  
Estêvão Manhice  
Milton Langa  
Boaventura Cau

**Edição**

CEPSA

**Design Gráfico**

Milton Langa

**Revisão**

CEPSA

**Impressão e Acabamento**

CEPSA

**Número de Registo****Tiragem**

250 Exemplares

**Endereço do editor**

Centro de Pesquisa em População e Saúde (CEPSA)

Rua de França, n.º 72 2º Andar

Tel: +258 21 415 328

[cepsa@cepsamoz.org](mailto:cepsa@cepsamoz.org)

[www.cepsamoz.org](http://www.cepsamoz.org)

Maputo – Moçambique

O CEPSA agradece:

À Fundação MASC, pelo apoio financeiro;

Ao Instituto Nacional de Estatística (INE), pela disponibilização das bases de dados.

## Resumo

*Uma em cada dez raparigas moçambicanas está casada aos 15 anos e metade estão casadas aos 19 anos de idade. Este índice elevado de casamentos prematuros em Moçambique tem atraído a atenção de vários seguimentos da sociedade, instituições do Governo, organizações da sociedade civil e parceiros no fortalecimento de acções de advocacia e sensibilização para a eliminação desta prática. Como forma de contribuir para esses esforços, o CEPSA produziu a partir dos dados do Censo a presente brochura que, mostra a representação cartográfica dos distritos do país onde este fenómeno está mais pronunciado de modo a que esses distritos sejam prioritários nos esforços para a eliminação dos casamentos prematuros em Moçambique.*

# ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Indicadores de casamento utilizados e principais constatações	3
2.1. Percentagem de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas	3
2.2. Idade média ao primeiro casamento	5
3. Conclusões	6
4. Referências	7
5. Anexos	8

## 1. Introdução

**M**oçambique está entre os dez países do mundo com a maior prevalência de casamentos prematuros. Análises baseadas em Inquéritos Demográficos e de Saúde (IDS) realizados no país mostram que cerca de 10% das mulheres moçambicanas estão casadas aos 15 anos e metade aos 19 anos (Silva-Leander, Basak & Schneider, 2014). Esta situação expõe as jovens mulheres ao risco de uma gravidez/maternidade precoce e suas consequências negativas para a saúde e desenvolvimento social das jovens mães e dos seus filhos (Arnaldo, Frederico & Dade, 2014).

O reconhecimento das consequências negativas dos casamentos prematuros na sociedade moçambicana tem levado várias instituições do Governo e organizações da sociedade civil a intensificar acções de advocacia e sensibilização da sociedade para a sua eliminação. Estes esforços também têm sido direccionados para estudos que permitam um melhor conhecimento da magnitude, tendências, determinantes e impacto dos casamentos prematuros, como forma de obter informação para a concepção e desenho de políticas,

(CECAP, 2015; UNICEF, 2015).

Até ao momento, os estudos existentes e resultantes de IDSs e outros inquéritos mostram que a prevalência dos casamentos prematuros não é homogénea ao longo do país, sendo mais elevada na região Norte que nas regiões Sul e Centro e nas áreas rurais que nas urbanas. No entanto, estes estudos são baseados em inquéritos amostrais cuja cobertura não permite obter dados desagregados para níveis abaixo do provincial. Estudos usando dados desagregados permitem a descoberta de lugares de maior vulnerabilidade e a visualização de áreas onde certos factores convergem para criar desvantagens (Weiner, 2010).

De facto, a ausência de dados desagregados a um nível abaixo da província é, segundo a Estratégia Nacional de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros em Moçambique (2016-2019)(Conselho de Ministros, 2015), um dos factores que dificultam as intervenções para a prevenção e combate desta prática em Moçambique.

Um dos princípios orientadores desta estratégia é a centralização das acções de prevenção e combate aos casamentos prematuros na comunidade, envolvendo as famílias e as lideranças locais, mas, o país ainda não dispõe de dados desagregados a nível distrital sobre a prevalência desta prática que possibilitem uma melhor visualização da situação e orientem intervenções direccionadas aos locais mais críticos.

Assim, com vista a apoiar as acções de prevenção e combate aos casamentos prematuros através de disponibilização de evidência, o Centro de Pesquisa em População e Saúde (CEPSA) estimou a partir dos dados dos Censos de População e Habitação de 1997 e 2007, indicadores de casamentos prematuros por distrito e fez a sua representação cartográfica para melhor visualização das regiões, províncias e distritos com maior e menor prevalências de casamentos prematuros.

O CEPSA acredita que só com um conhecimento profundo sobre onde existe maior prevalência dos casamentos prematuros podem direccionar-se melhor as acções transversais e integradas para sua prevenção e combate. Assim, a presente brochura apresenta mapas de distribuição espacial de indicadores seleccionados sobre casamentos prematuros por distrito. Foram elaborados mapas nacionais e provinciais por sexo. Os mapas provinciais permitem a visualização dos padrões distritais de casamentos prematuros dentro de cada província e podem ser úteis para iniciativas provinciais de intervenção na prevenção e combate a este fenómeno que tem caracterizado a sociedade moçambicana.



## 2. Indicadores de casamento utilizados e principais constatações

Foram seleccionados dois indicadores de casamento que podem ser obtidos a partir dos dados do Censo: percentagem de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas e idade média ao primeiro casamento.

### 2.1. Percentagem de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas

Este indicador foi calculado a partir da resposta à pergunta sobre o estado civil no Censo. A pergunta foi feita a todos que à data do Censo tinham idade de 12 ou mais anos e a mesma tinha cinco categorias de resposta: *solteiro*, pessoa que nunca se casou ou viveu maritalmente; *casado*, pessoa que vive em união civil ou religiosa; *união marital*, pessoa que vive maritalmente ou segundo os costumes locais; *separado/divorciado*, pessoa separada por lei ou não; e *viúvo/a*, pessoa que perdeu marido ou esposa (INE, 2013). Assim, foram consideradas como alguma vez casadas todas as mulheres que caíram nas últimas quatro categorias.

Segundo a Lei da Família (Assembleia da Republica, 2004) a idade mínima legal

de casamento em Moçambique é de 18 anos para ambos sexos. Sendo que, a título excepcional e com consentimento dos pais, os menores de 18 anos que tenham pelo menos 16 anos podem legalmente casar-se. Considerando este facto, foram calculadas duas percentagens: a das mulheres casadas entre os menores de 16 anos e a das mulheres casadas entre as menores de 18 anos. Estas duas percentagens estão representadas nos Mapas 01 e 02, em anexo. A seguir apresentam-se as principais constatações dos Mapas 01 e 02.

*Mais de 20% das meninas menores de 16 anos estão casadas/unidas nos distritos Namuno, Balama e Chiure (na província de Cabo Delgado), Marrupa, Sanga e Nipepe (na província de Niassa) e Mecuburi (na província de Nampula)*

Como os estudos baseados nos IDS mostram, no geral, os casamentos prematuros são mais prevalentes nos distritos do Norte do país e menos nos do Sul. Por exemplo, em 2007 mais de 15% das meninas menores de 16 anos estavam casadas ou em união em 26 dos 146 distritos do país, todos da zona Norte de Moçambique, sendo que em 7 destes distritos, Namuno, Balama

e Chiure (na província de Cabo Delgado), Marrupa, Sanga e Nipepe (na província de Niassa) e Mecuburi (na província de Nampula) mais de 20% das meninas menores de 16 anos estavam casadas/unidas (Mapa 01). Os casamentos prematuros são menos comuns na região Sul do país onde a percentagem de menores de 16 anos que estavam casadas/em união em 2007 era inferior a 5% em todos os distritos.

Este padrão distrital é similar ao da percentagem das mulheres menores de 18 anos que estavam casadas/unidas. À semelhança do indicador anterior, este também mostra que os casamentos prematuros são mais prevalentes nos distritos do Norte e menos nos do Sul do país (Mapa 02).

Em 2007 mais de um terço das raparigas menores de 18 anos estavam casadas em 13 dos 146 distritos, sendo todos localizados nas províncias do Norte do país, nomeadamente: Balama, Namuno, Chiure e Ancuabe em Cabo Delgado; Sanga, Marrupa, Nipepe e Ngauma em Niassa e Mecuburi, Mogovolas,

Lalaua, Namapa-Erati e Muecate na província de Nampula.

*Mais de um terço das raparigas menores de 18 anos estão casadas/unidas nos distritos de Balama, Namuno, Chiure e Ancuabe (em Cabo Delgado); Sanga, Marrupa, Nipepe e Ngauma (em Niassa) e Mecuburi, Mogovolas, Lalaua, Namapa Erati e Muecate (em Nampula).*

No geral, houve uma redução da prevalência de casamentos prematuros de 1997 a 2007: o número de distritos com pelo menos 20% de menores de 16 anos casadas baixou de 27 para 7, sendo de destacar os distritos de Muecate (Nampula), Muanza (Sofala) e Metarica (Niassa) com reduções para menos de metade da percentagem em 1997. Do mesmo modo, o número de distritos com pelo menos 30% de menores de 18 anos casadas baixou de 37 em 1997 para 13 em 2007, o que mostra algum progresso nos esforços em curso, embora os desafios permaneçam.

## 2.2. Idade média ao primeiro casamento

A idade média ao primeiro casamento é um indicador sintético sobre quão cedo ou tarde as pessoas entram no casamento/união. No entanto, o seu cálculo pressupõe a recolha de informação sobre a idade ao primeiro casamento que só é possível em inquéritos. Como o Censo não recolhe informação sobre a idade de casamento, o cálculo da idade média ao primeiro casamento aqui representada foi feito aplicando o método de Hajnal (1953) que usa as proporções das pessoas nunca casadas (solteiras) por idade. O cálculo da idade média ao primeiro casamento foi feito para ambos os sexos. Os resultados são apresentados nos Mapas 3 a 6, em anexo.

No geral, a idade média de casamento em Moçambique é de 22.81 anos para os homens e 18.14 anos para as mulheres, correspondendo a uma diferença média ao casamento de cerca de 5 anos entre os homens e as mulheres. No entanto, como mostram os Mapas 3 a 6, a idade média ao primeiro casamento, sobretudo a das mulheres, é heterogénea ao longo do país. Assim, os padrões regionais,

provinciais e distritais da idade média ao primeiro casamento das mulheres seguem o padrão apresentado pela prevalência dos casamentos prematuros que foi discutida na secção anterior.

Em 1997 a idade média ao primeiro casamento das mulheres era inferior a 16 anos em 40 dos 146 distritos do país, tendo baixado para 14 distritos em 2007, isto é, em 2007, nos distritos de Nipepe e Lichinga, em Niassa; Balama, Ancuabe e Chiure, em Cabo Delgado; e Mongicual, Mogovolas, Mecuburi, Moma, Morrupula, Namapa-Erati, Lalaua e Angoche, em Nampula, a idade média ao primeiro casamento era inferior à idade legal excepcional (de 16 anos) para o casamento. Considerando a idade legal de casamento normal, de 18 anos, 82 distritos em 1997 e 77 em 2007 tinham a idade média de casamento das mulheres inferior à idade legal.

Em relação aos homens, nenhum distrito nos dois Censos tinha idade média de casamento inferior à idade legal e a variação espacial não é grande, embora os padrões regionais, provinciais e distritais sejam iguais aos das mulheres.

### 3. Conclusões

O objectivo desta brochura era de estimar os indicadores de casamento prematuro e fazer a sua representação cartográfica de modo a identificar os distritos com maior incidência do fenómeno no país. Usando dois indicadores, a percentagem de raparigas menores de 18 anos que estavam casadas nos dois últimos Censos da população e a idade média ao primeiro casamento, identificaram-se 16 distritos do país onde a situação dos casamentos prematuros é muito preocupante. Nestes distritos mais de 20% das raparigas menores de 16 anos já estão casadas e a idade média ao primeiro casamento é inferior a 16 anos,

idade a partir da qual excepcionalmente é permitida a celebração do casamento em Moçambique. As razões pelas quais estes distritos apresentam estes índices ainda estão em investigação.

Embora haja necessidade de se prevenir e combater os casamentos prematuros em todo o Moçambique, as constatações deste estudo sugerem que, numa situação de escassez de recursos, maior prioridade se deveria dar ao Norte do país e em particular aos 16 distritos mais afectados nas províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula.

## 4. Referências

Arnaldo, C., M. Frederico & A. Dade. 2014. “Tendências e Factores Associados à Maternidade Precoce em Moçambique.” Pp. 87-110 in B. M. Cau & C. Arnaldo (eds.) *Adolescentes e Jovens em Moçambique: Uma Perspectiva Demográfica e de Saúde*. Maputo: Centro de Pesquisa em População e Saúde.

Assembleia da Republica. 2004. “Lei da Família .Lei n.o 10/2004 de 25 de Agosto.” Boletim da República I Serie Número 34.

CECAP. 2015. “Situação dos Casamentos Prematuros em Moçambique: Tendências e Impacto.” Maputo: Coligação para a Eliminação dos Casamentos Prematuros (CECAP).

Conselho de Ministros. 2015. “Estratégia Nacional de Prevenção e Combate dos Casamentos Prematuros em Moçambique (2016-2019).” Maputo.

Hajnal, J. 1953. “Age at marriage and proportions marrying.” *Population Studies* 7(2): 111-136.

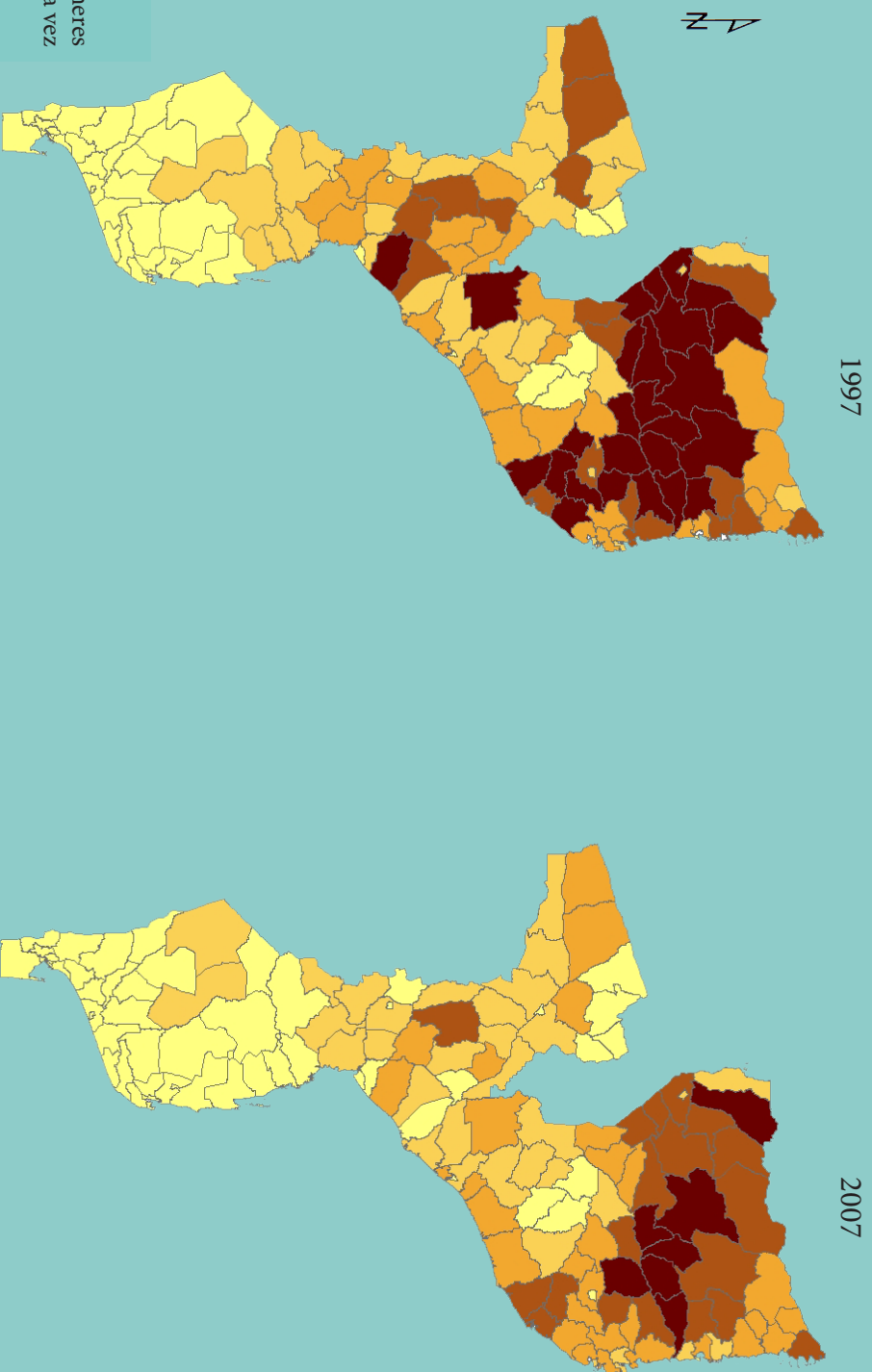
INE. 2013. “Panorama Sócio-Demográfico de Moçambique.” Maputo: Instituto Nacional de Estatística.

Silva-Leander, S., B. Basak & P. Schneider. 2014. “Situation Analysis Mozambique: Study on child marriage and teenage pregnancy in Mozambique (DHS 2011).” Oxford Policy Management.

UNICEF. 2015. “Casamento Prematuro e Gravidez na Adolescência em Moçambique: Causas e Impacto.” Maputo: Fundo das Nações Unidas para a Infância.

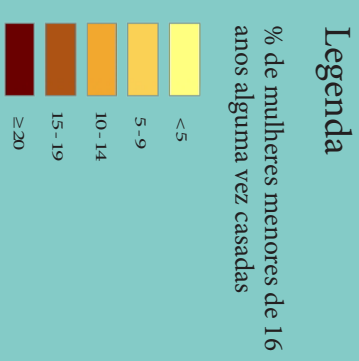
Weiner, A. 2010. “ Geographic variations in inequalities in access to sexual and reproductive health services.” *Studies in Family Planning* 1(2): 134-138.

## 5. Anexos



Nota: Casamento prematuro representado pela % de mulheres com menos de 16 anos alguma vez casadas.  
 Fonte : Censos de População de 1997 e 2007

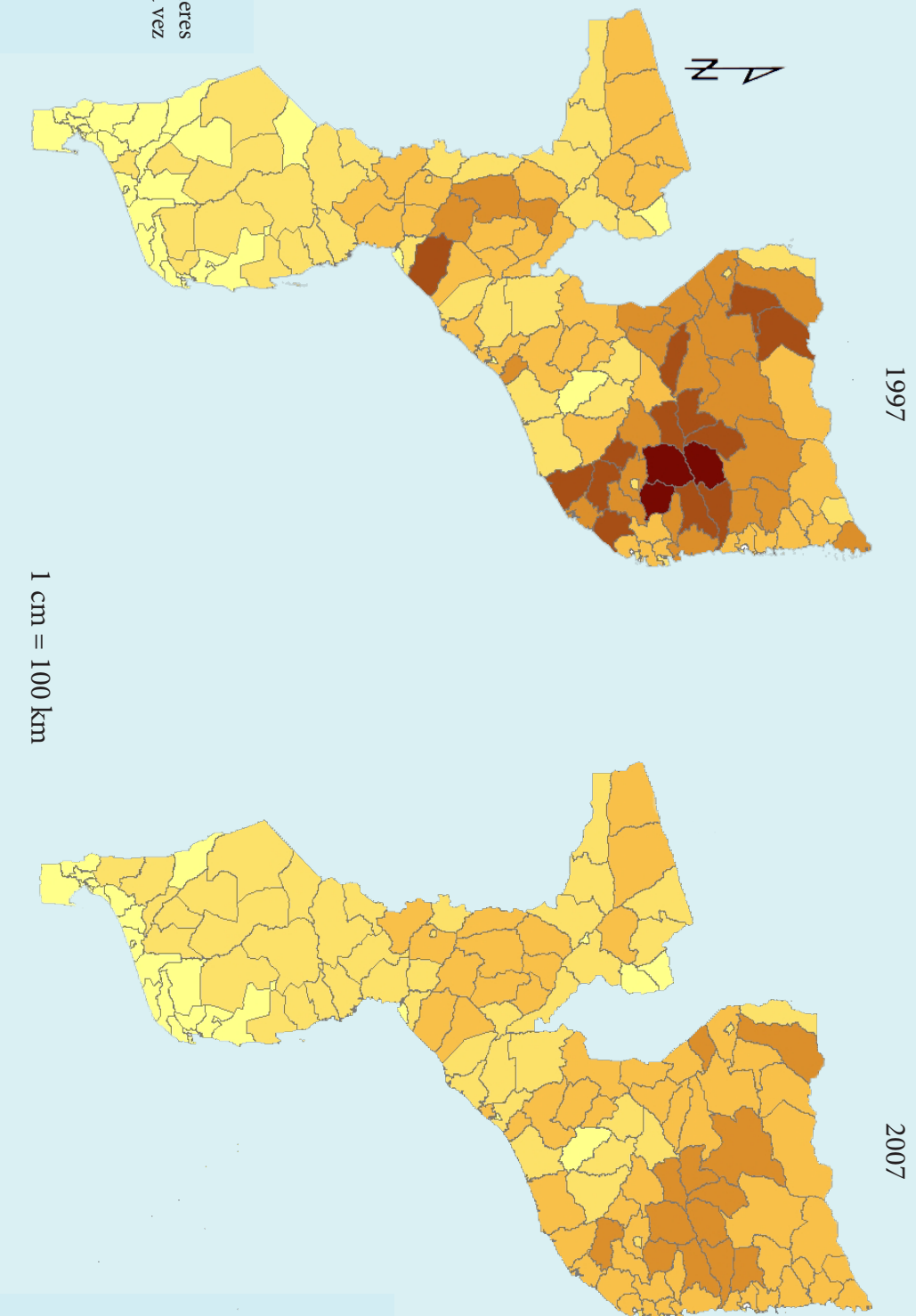
1 cm = 80 km





# CASAMENTOS PREMATUROS POR DISTRITO, MOÇAMBIQUE 1997 E 2007

MAPA 02-00/2016

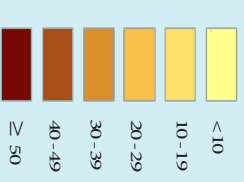


**Nota:** Casamento prematuro representado pela % de mulheres com menos de 18 anos alguma vez casadas.

**Fonte:** Censos de População de 1997 e 2007

## Legenda

% de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas



Apoio financeiro:



FUNDAÇÃO  
**MASC**  
Mascaramento de Apoio  
à Sociedade Civil

Copyright © CEPISA 2016

Centro de Pesquisa em População e Saúde

Rua de França N°72, 2º Andar/D

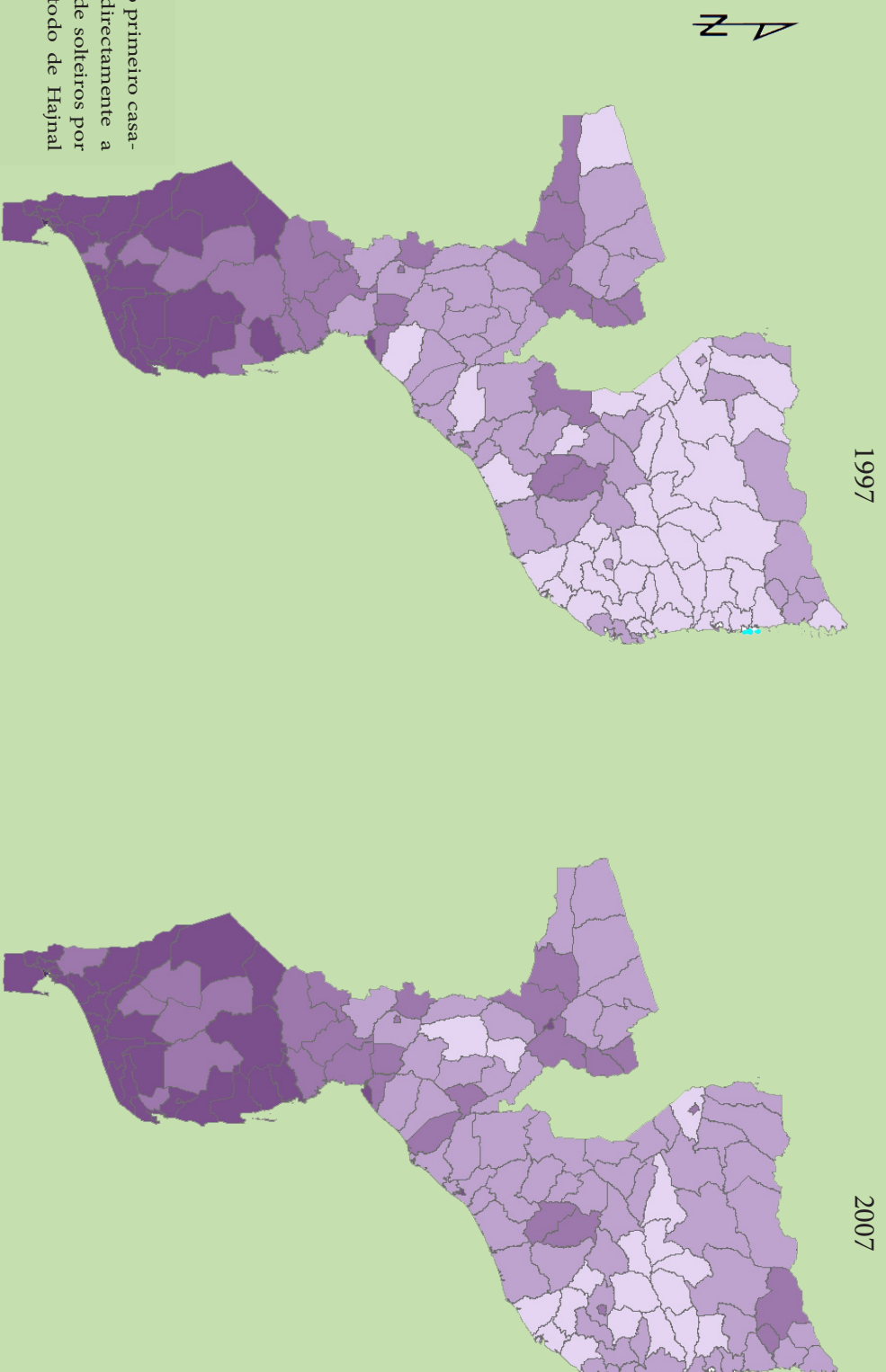
Tel : +258 21 415 328

[cepsa@cepsamoz.org](mailto:cepsa@cepsamoz.org)

[www.cepsamoz.org](http://www.cepsamoz.org)

Maputo - Moçambique





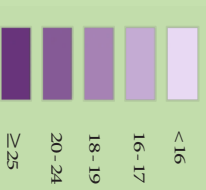
Nota: Idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

Fonte: Censos de População de 1997 e 2007

1 cm = 70 km

### Legenda

Idade média ao 1º casamento



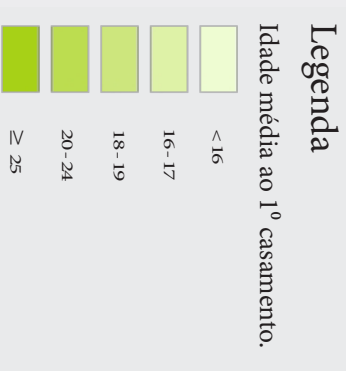
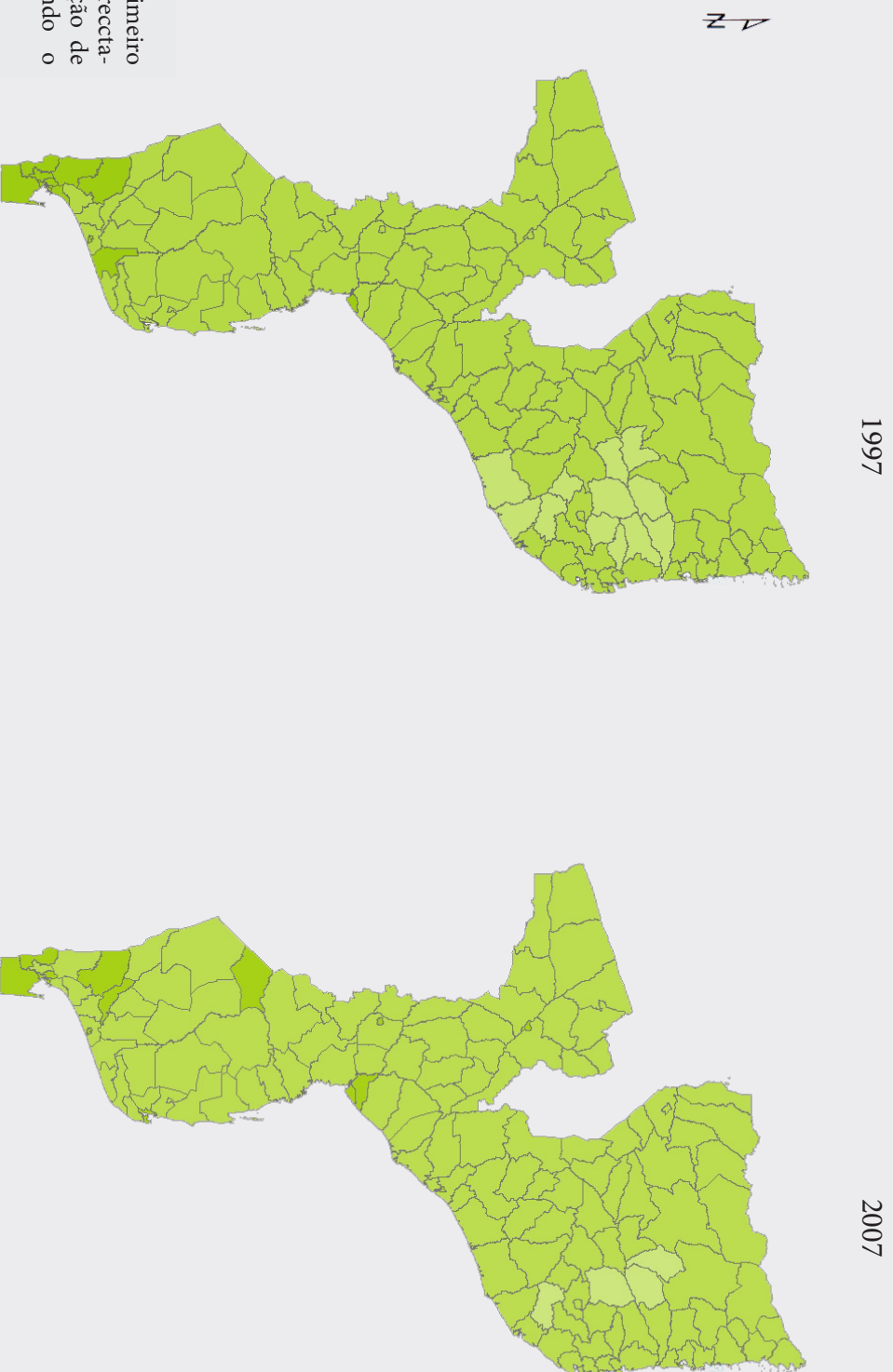
Apoio financeiro:



FUNDAÇÃO  
**MASC**  
Mecanismo de Apoio  
à Sociedade Civil

# IDADE MÉDIA AO PRIMEIRO CASAMENTO POR DISTRITO, HOMENS-MOÇAMBIQUE 1997 E 2007

MAPA 04-00/2017



**Nota:** Idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

**Fonte:** Censos de População de 1997 e 2007.

Copyright © CEPSA 2017

Centro de Pesquisa em População e Saúde

Rua de França Nº 72, 2º Andar/D

Tel : +258 21 415 328

[cepsa@cepsamoz.org](mailto:cepsa@cepsamoz.org)

[www.cepsamoz.org](http://www.cepsamoz.org)

Maputo - Moçambique

Ficha Técnica:

Compilação e/ou Cálculo de

Indicadores: Carlos Arnaldo

Produção de Mapa: Milton Sengo

Arranjo Gráfico: Milton Langa

Revisão: Estevão Manhice

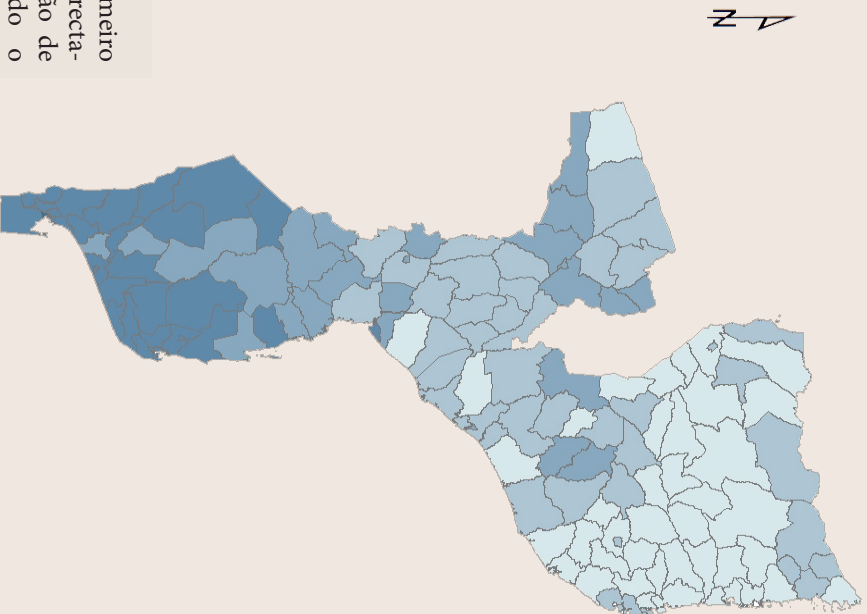
Apoio financeiro:



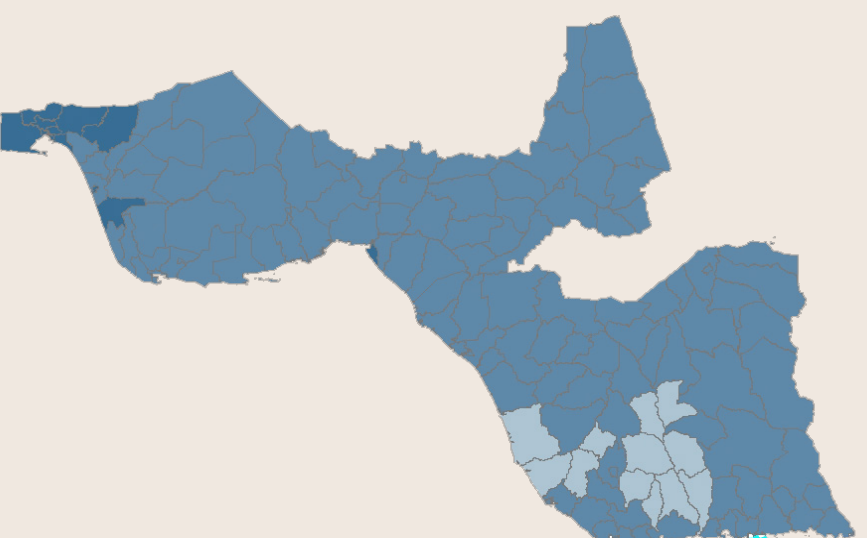
FUNDAÇÃO  
MASC

Mecanismo de Apoio  
à Sociedade Civil

Mulheres

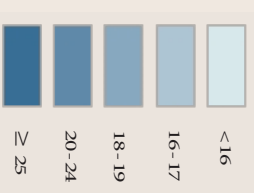


Homens



### Legenda

Idade média ao 1<sup>o</sup> casamento.

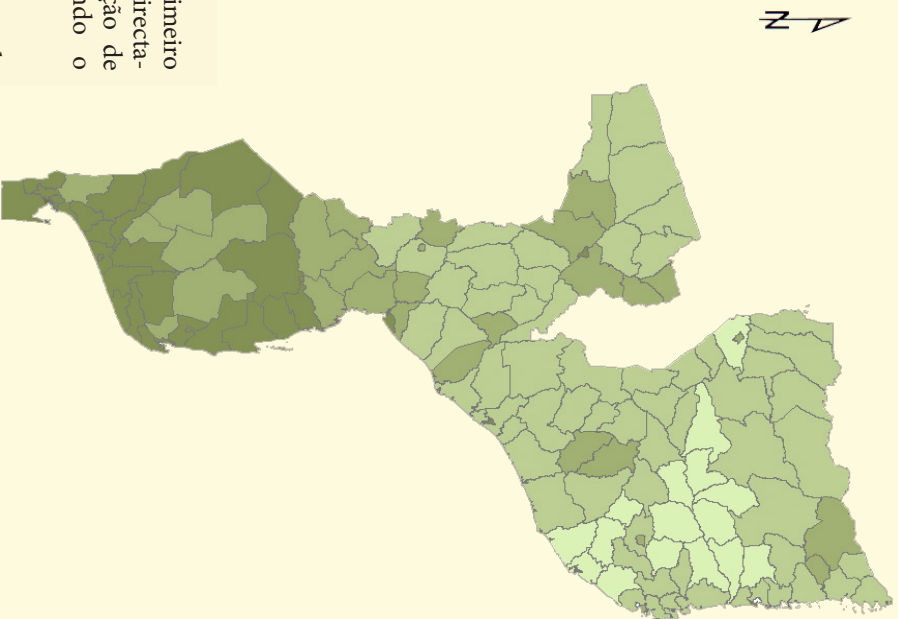


1 cm = 80 km

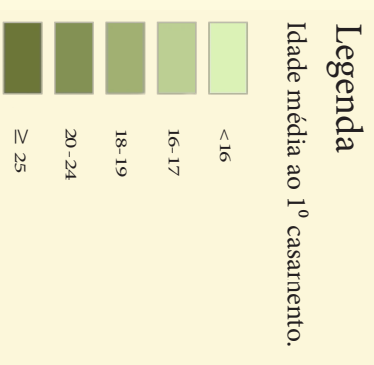
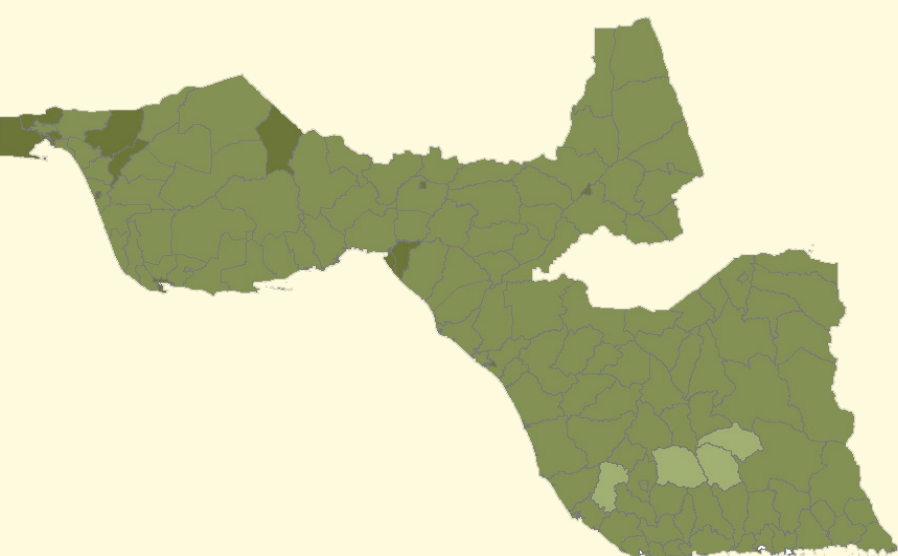
**Nota:** Idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

**Fonte:** Censo de População de 1997.

Mulheres



Homens



**Nota:** idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

**Fonte:** Censo de População de 2007.

1 cm = 80 km

# Tabelas

**Tabela 1:** Distritos com situação crítica de Casamento Prematuros por província

Niassa	Cabo Delgado	Nampula
Nipepe	Balama	Mongincual
Lichinga	Ancuabe	Mogovolas
Marrupa	Chiure	Moma
Sanga	Namuno	Morrupula
		Namapa-Erati
		Lalaua
		Angoche
		Mecuburi

**Tabela 2:** Ranking dos distritos de acordo com a idade média ao primeiro casamento em 2007

Ranking	Distrito	Província	Idade média 1 casamento	Ranking	Distrito	Província	Idade média 1 casamento
1	Namuno	C. Delgado	14.9	38	Mecula	Niassa	16.6
2	Balama	C. Delgado	15.2	39	Muembe	Niassa	16.6
3	Mongincual	Nampula	15.5	40	Chemba	Sofala	16.7
4	Mogovolas	Nampula	15.6	41	Gorongosa	Sofala	16.7
5	Nipepe	Niassa	15.7	42	Palma	C. Delgado	16.7
6	Mecuburi	Nampula	15.7	43	Nacaroa	Nampula	16.7
7	Chiure	C. Delgado	15.7	44	Zumbo	Tete	16.8
8	Moma	Nampula	15.7	45	Nacala-Velha	Nampula	16.8
9	Morrupula	Nampula	15.8	46	Cuamba	Niassa	16.8
10	Namapa-Erati	Nampula	15.8	47	Tambara	Manica	16.8
11	Lalaua	Nampula	15.8	48	Meluco	C. Delgado	16.9



Ranking	Distrito	Província	Idade média 1 casamento	Ranking	Distrito	Província	Idade média 1 casamento
12	Angoche	Nampula	15.9	49	Gilé	Zambézia	16.9
13	Ancuabe	C. Delgado	15.9	50	Maganja da Costa	Zambézia	16.9
14	Lichinga	Niassa	15.9	51	Mossuril	Nampula	17
15	Maua	Niassa	16	52	Malema	Nampula	17
16	Muecate	Nampula	16	53	Chiuta	Tete	17
17	Mandimba	Niassa	16	54	Mecufe	C. Delgado	17.1
18	Pebane	Zambézia	16.1	55	Namarroi	Zambézia	17.1
19	Sanga	Niassa	16.1	56	Maringue	Sofala	17.1
20	Marrupa	Niassa	16.1	57	Namacurra	Zambézia	17.1
21	Nampula-Rapale	Nampula	16.1	58	Mopeia	Zambézia	17.3
22	Mavago	Niassa	16.2	59	Inhassunge	Zambézia	17.3
23	Montepuez	C. Delgado	16.3	60	Quissanga	C. Delgado	17.3
24	Ngauma	Niassa	16.3	61	Ibo	C. Delgado	17.4
25	Metarica	Niassa	16.3	62	Barue	Manica	17.4
26	Macossa	Manica	16.3	63	Sussundenga	Manica	17.5
27	Majune	Niassa	16.4	64	Lago	Niassa	17.5
28	Pemba-Metuge	C. Delgado	16.4	65	Guro	Manica	17.5
29	Monapo	Nampula	16.4	66	Macomia	C. Delgado	17.5
30	Milange	Zambézia	16.4	67	Lugela	Zambézia	17.5
31	Morrumbala	Zambézia	16.4	68	Chifunde	Tete	17.6
32	Memba	Nampula	16.5	69	Macanga	Tete	17.6
33	Ribauè	Nampula	16.5	70	Moc. da Praia	C. Delgado	17.6
34	Marávia	Tete	16.5	71	Gondola	Manica	17.6
35	Muanza	Sofala	16.6	72	Nicoadala	Zambézia	17.7
36	Mecanhelas	Niassa	16.6	73	Mutarara	Tete	17.7
37	Meconta	Nampula	16.6	74	Gurue	Zambézia	17.7

Ranking	Distrito	Província	Idade média 1 casamento	Ranking	Distrito	Província	idade media 1 casamento
75	Cheringoma	Sofala	17.8	112	Massangena	Gaza	20.2
76	Chinde	Zambézia	17.9	113	C.de Pemba	C. Delgado	20.2
77	Nacala-Porto	Nampula	17.9	114	Jangamo	Inhambane	20.2
78	Magoé	Tete	18	115	Inhassouro	Inhambane	20.3
79	Mocuba	Zambézia	18	116	Chicualacuala	Gaza	20.3
80	Nangade	C. Delgado	18	117	Govuro	Inhambane	20.3
81	Alto Molócue	Zambézia	18.1	118	Panda	Inhambane	20.3
82	Changara	Tete	18.1	119	Manhiça	P. Maputo	20.3
83	Tsangano	Tete	18.1	120	Mabote	Inhambane	20.4
84	Ilha de Moçambique	Nampula	18.1	121	Vilanculo	Inhambane	20.4
85	Marrromeu	Sofala	18.2	122	Massingir	Gaza	20.5
86	Caia	Sofala	18.3	123	Cidade de Tete	Tete	20.5
87	Mueda	C. Delgado	18.4	124	Bilene	Gaza	20.5
88	Moatize	Tete	18.4	125	Xai-Xai	Gaza	20.5
89	Mossurize	Manica	18.4	126	Inharrime	Inhambane	20.6
90	Nhamatanda	Sofala	18.4	127	Zavala	Inhambane	20.6
91	C. de Nampula	Nampula	18.5	128	Massinga	Inhambane	20.6
92	Ile	Zambézia	18.5	129	C. de Quelimane	Zambézia	20.7
93	Cahora Bassa	Tete	18.5	130	Mandlacaze	Gaza	20.8
94	Machaze	Manica	18.5	131	Boane	P. Maputo	21
95	Muidumbe	C. Delgado	18.7	132	Magude	P. Maputo	21.1
96	Chibabava	Sofala	18.7	133	Chókwè	Gaza	21.1
97	Manica	Manica	18.7	134	Marracuene	P. Maputo	21.2
98	Buzi	Sofala	18.8	135	Matutuine	P. Maputo	21.4
99	C. de Lichinga	Niassa	18.8	136	Cidade da Beira	Sofala	21.4
100	Angónia	Tete	18.9	137	Namaacha	P. Maputo	21.6



101	Chigubo	Gaza	19.3	138	Ka Nyaka	C. Maputo	22.1
102	Machanga	Sofala	19.4	139	Cidade de Maxixe	Inhambane	22.3
103	Guijá	Gaza	19.5	140	C. de Inhambane	Inhambane	22.4
104	Dondo	Sofala	19.5	141	C. da Matola	P. Maputo	22.5
105	Mabalane	Gaza	19.7	142	Ka Mavota	C. Maputo	23.3
106	C. de Chimoio	Manica	19.7	143	Ka Tembe	C. Maputo	23.5
107	Funhalouro	Inhambane	19.9	144	C. de Xai-Xai	Gaza	23.5
108	Moamba	P. Maputo	19.9	145	Ka Mubukwani	C. Maputo	23.7
109	Homoine	Inhambane	20	146	Ka Maxakeni	C. Maputo	24.4
110	Chibuto	Gaza	20.1	147	N'Xhlamankulu	C. Maputo	25.1
111	Morrumbene	Inhambane	20.1	148	Ka Mpfumu	C. Maputo	28.3

**Fonte:**  
Calculados pelo CEPISA a partir do Censo 2007



## Apoio Financeiro:

